

Festival de Artes e Leitura
Petrópolis 2015

De 11 a 17 de Maio

Theatro D. Pedro
Centro de Cultura Raul de Leoni
Palácio de Cristal
Parque Municipal em Itaipava

ENTRADA FRANCA

Atividades de pensamento Shows de música
 Apresentação de contadores de histórias Oficinas de criação artística
 Mostra Arte Urbana e muito mais!!

Realização



Produção



Parceria



Patrocínio



SECRETARIA DE CULTURA

INSTRUMENTO DE INCENTIVO À CULTURA

ceg



FICHA TÉCNICA

Direção Geral: _____ Nelson Freitas
Pedagogia da leitura e
mediação dos debates: _____ Júlio Diniz
Coordenação geral: _____ Simone Lopes
Designer Gráfico: _____ Sérgio Allan
Assessoria técnica: _____ Sonia Lima
Produção: A. Cássia, Ana Clara Loureiro, Bernardo Medeiros,
Carol Freitas, Cely Gouveia, Domi Junior, Igor Hausen,
Laís Sobreira, Larissa Mattos, Rebeca Mattos,
Thiago Hausen

Parceria: _____ Prefeitura Municipal de Petrópolis - Fundação de
Cultura e Turismo e Secretaria de Educação

Patrocínio: _____ Governo do Estado do Rio de Janeiro - Secretaria de
Estado de Cultura - Lei Estadual de Incentivo à Cultura
do Rio de Janeiro e CEG - Gás Natural Fenosa

Realização: _____ Casa do Conhecimento

Festival de Artes e Leitura de Petrópolis - E-18/001/453/2015



A energia que impulsiona a vida gera o conhecimento



“O ser humano criou a arte porque a vida não basta” - Ferreira Gullar

O ato de crescer e, portanto, de desenvolver-se implica em aprender e apreender o conhecimento. E é por meio da difusão da energia do conhecimento que se pode impulsionar o desenvolvimento humano, econômico, cultural, social, educacional e ambiental, alimentando os mais diferentes tipos de movimentos sociais e econômicos presentes em cidades do mundo inteiro. A cada energia gerada, um espaço é ocupado e um novo espaço é liberado para gerar a energia da evolução humana, que se amplia naturalmente, porque existe sempre um ponto acima a ser alcançado. Seja na cidade ou no campo, na escola, no lazer ou no trabalho, na rua ou no lar, é a responsabilidade de promover o acesso da sociedade às fontes de conhecimento geradas em todos os territórios que contribui para fomentar e fortalecer a identidade de um povo com o seu lugar, com a sua história e com a sua memória.

O Festival de Artes e Leitura de Petrópolis convida você a participar de um evento de promoção da leitura e da interpretação do mundo onde as imagens, textos, sons e as diferentes expressões manifestadas por meio da produção artística vão construir um novo olhar sobre o mundo no qual você vive. Venha se divertir e, ao mesmo tempo, trocar ideias, relacionar fatos. Venha fazer e viver a arte para construir e compartilhar o conhecimento por meio de um processo único de criação que estará presente em todas as atividades programadas. Participe do projeto de desenvolvimento da sua cidade. O acesso a todas as atividades é gratuito.

MESA DE DEBATE

MESAS DE DEBATES E SHOWS MUSICAIS DÃO O TOM DA PROGRAMAÇÃO NO THEATRO D. PEDRO

De 11 a 14 de maio, o Theatro D. Pedro terá dias e noites inesquecíveis a favor do exercício da cidadania cultural, que nos remete ao exercício da cidadania plena. Renomados criadores e pensadores do cenário cultural nacional – Daniel Azulay, Lúcia Fidalgo, Bia Bedran, Gabriel, O Pensador, Cristina Braga, Toninho Horta –, somados a Diego Forte, André Mendes, Felipe Laureano, Rodrigo CB e Matheus Filgueiras, artistas de Petrópolis – protagonizarão atividades dedicadas a fomentar e fortalecer o pensamento crítico e criativo; e também a construção de ideias e ideais, compartilhando, todos, de uma singular vivência artística que só poderá ser experimentada na programação do festival.

THEATRO D. PEDRO | Segunda | 11/05/2015 | 9 horas

Foto: Simone Lopes



A INFÂNCIA COM CRIATIVIDADE TEM MAIS PERSPECTIVAS ENCONTRO COM ARTE E O PENSAMENTO DE DANIEL AZULAY E LÚCIA FIDALGO

Petrópolis vai vivenciar um memorável encontro. O artista plástico, músico, compositor e arte-educador Daniel Azulay, artista que mobilizou uma geração de fãs nos anos 1990 com seu programa de TV “A Turma do Lambe Lambe”, a renomada atriz, arte-educadora, compositora e escritora Bia Bedran e a também renomada escritora, contadora de histórias, bibliotecária Lúcia Fidalgo vão debater o tema “A Infância com Criatividade tem mais Perspectivas”. No debate, os protagonistas vão falar o quanto é de fundamental importância para a escola brasileira construir uma pedagogia voltada para educar com arte, com o objetivo de fazer com que professores e alunos se apropriem das diferentes práticas e vivências artísticas necessárias à construção do imaginário criativo e crítico desde o início da idade escolar.



Foto: Paulo Rodrigues

Foto: Divulgação

O DIRETOR DE PEDAGOGIA DA LEITURA DO FESTIVAL, JÚLIO DINIZ, MEDIA OS DEBATES

Júlio Diniz vai mediar os debates com o objetivo de aproximar os interesses em comum, presentes no imaginário do público e dos criadores e pensadores protagonistas das atividades do pensamento. Doutor em Literatura Brasileira pela PUC-Rio, com Pós-Doutorado em Literatura Comparada pela Universidad de Salamanca, Espanha. Foi diretor do Departamento de Letras da PUC-Rio e é professor associado na Área de Estudos de Literatura. Coordena o NELIM (Núcleo de Estudos em Literatura e Música). Publicou inúmeros artigos, ensaios e livros no Brasil e no exterior, entre eles “Leituras sobre Música Popular - reflexões sobre sonoridades e cultura”, “Vinicius de Moraes, um poeta dentro da vida”, com Suzana de Moraes, Eucanaã Ferraz e José Miguel Wisnik, e “Dorival Caymmi - acontece que ele é baiano”, com Caetano Veloso, João Ubaldo Ribeiro e Stella Caymmi. Foi membro do Conselho Estadual de Cultura do Rio de Janeiro (2004-2006) e, atualmente, é pesquisador do CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).



Foto: Simone Lopes

AULA-SHOW DE BIA BEDRAN

MÚSICA
TEATRO
LITERATURA
DEBATE



Foto: Paulo Rodrigues

A cantora, compositora, atriz e arte-educadora, nascida e criada em Niterói (RJ), vai apresentar em Petrópolis uma aula-show para educadores. Bia faz um espetáculo encantador onde apresenta diversos tipos de técnicas que ela se utiliza para contar, cantar histórias e interpretar músicas próprias e do cancionero popular, além de debater com o público as principais formas de escolha de repertório literário, cênico e musical para trabalhar com alunos de diferentes faixas etárias.

A artista que começou a estudar música aos seis anos de idade e que, aos 19, depois de cursar um ano a Faculdade de Química, assumiu de vez sua paixão pela música e foi estudar

Musicoterapia, vai encantar a todos com um espetáculo diferente onde o principal objetivo é disseminar a criatividade para quem forma o ser humano.

No Festival de Artes e Leitura de Petrópolis, a aula-show de Bia Bedran é um evento dedicado a professores e, também, para o público que deseja apropriar-se de técnicas e conceitos que são de fundamental importância para nortear os participantes sobre como produzir encantamento em pessoas de todas as faixas etárias por meio das práticas de narrativas orais, musicais e da leitura de imagens, textos e sons.

ANDRÉ MENDES

MÚSICA



Foto: Divulgação

Natural de Nova Iguaçu e morador de Petrópolis há alguns bons anos, André Mendes é um pianista versátil, intérprete de um repertório abrangente. Dono de uma impressionante sofisticação harmônica, cheia de brasilidade no jeito de tocar o instrumento, além de instrumentista, André é também compositor. Já criou trilhas sonoras para diversos projetos e seu trabalho autoral já foi apresentado em cidades do país e do exterior. E 2015 é um

ano que promete - André está gravando o seu primeiro CD.

No Festival de Artes e Leitura de Petrópolis, André preparou um espetáculo com um repertório eclético, com arranjos inovadores para clássicos do jazz e da MPB e vai apresentar também algumas de suas canções. Agende-se. O acesso é gratuito e a distribuição de senhas começa às 18 horas. Imperdível!

MÚSICA

CRISTINA BRAGA

PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DE
RICARDO MEDEIROS

SHOW “DA LUA E DO MAR”



Foto: Divulgação

Cristina Braga

No Festival de Artes e Leitura de Petrópolis, você está convidado a assistir um espetáculo singular da primeira harpista do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, Cristina Braga, em dupla com Ricardo Medeiros, compositor, arranjador e por muitos anos spalla dos contrabaixos da Orquestra Nacional. No espetáculo, a "paisagem sonora" de canções de harpas irlandesas, clássicos de Villa-Lobos, peças de Debussy, suspiros de Baden Powell, canções de Tom Jobim e de João Donato aliadas ao encantamento dos maiores instrumentos da orquestra: harpa e contrabaixo acústico.



Foto: Divulgação

Ricardo Medeiros

Com o apelo de transitar pela música clássica e popular – neste casamento “literal” de Cristina Braga e Ricardo Medeiros, de harpa e de contrabaixo – o casal, em cena e em som, cria uma atmosfera etérea e mágica para a noite de terça do Festival de Artes e Leitura de Petrópolis.

O acesso é gratuito e a distribuição de senhas começa uma hora antes do show.

DUO ALTUS

DIEGO FORTE e FREDERICO DE OLIVEIRA

O MODERNISMO BRASILEIRO CANTADO

MÚSICA

Diego Forte



Foto: Divulgação

O pianista Diego Forte – formado em música pela Escola de Música da UFRJ, destaque no 21º Concurso ARTLIVRE (SP) com 3º Lugar na prova “Tributo” e 2º Lugar na prova “Estímulo”; vencedor do II Concurso Jovens Talentos realizado no Fórum de Ciência e Cultura da UFRJ; premiado na série “Música no Fórum”, “Música no Museu”, “Música e Músicos do Brasil” (Rádio MEC), professor de piano, teoria e percepção musical na Escola de Música da Universidade Católica de Petrópolis;

E o cantor baixo-barítono Frederico de Oliveira – formado em canto na Escola de Música da UFRJ; com estudos na Alemanha, Áustria e Suíça entre 2013 e 2014; 3º lugar no Concurso de Música de Câmara do 49º Festival Villa-Lobos; dono de um timbre singular e de grande expressividade vocal e interpretativa, o que lhe rendeu apresentações como solista de diversas óperas no Theatro



Foto: Divulgação

Frederico de Oliveira

Municipal do Rio de Janeiro, Theatro Municipal de Niterói, Parque Lage, Sala Baden Powell, assim como em concertos de câmara no Rio de Janeiro, Petrópolis, Andernach, Bendorf, Neuwied e Koblenz na Alemanha; formam o Duo Altus e apresentam o espetáculo “O modernismo brasileiro cantado”, no Festival de Artes e Leitura de Petrópolis. No piano e voz, um espetáculo inteiro de canções de compositores brasileiros que se preocuparam em criar uma identidade musical tipicamente nacional, para romper com a influência europeia presente até fins do Século XIX.

Entre os grandes compositores brasileiros que serão interpretados pelo Duo Altus em “O Modernismo Brasileiro Cantado” estão Heitor Villa-Lobos, Lorenzo Fernandez e Waldemar Henrique. O espetáculo é gratuito. A distribuição de senhas começa às 18 horas.

MÚSICA

TONINHO HORTA

Participação especial de Lena Horta

Foto: divulgação



O compositor, arranjador, produtor musical e guitarrista de excelência, Toninho Horta nasceu em Belo Horizonte - MG e começou sua carreira em 1967, ao participar do "2º Festival Internacional da Canção", com a música "Maria Madrugada", de Júnia Horta, sua prima. Em 1969 participou do "4º Festival Internacional da Canção" com a música "Nem é carnaval", dele e de Márcio Borges. No mesmo ano, tocou pela primeira vez com o cantor e compositor Milton Nascimento. No início da década de 1970 foi morar no Rio de Janeiro. Integrou o grupo "A Tribo" junto com Joyce, Nelson Angelo, Novelli e Naná Vasconcelos, com quem gravou o disco "Posições". Na mesma época participou do disco "Clube da Esquina", de Milton Nascimento. O trabalho como instrumentista logo se firmou e ganhou visibilidade nacional e internacional. Em 1989 mudou-se para Nova Iorque e passou a tocar com renomados artistas do jazz, entre eles, Sergio Mendes, Gil Evans, Flora Purim, Airtó Moreira, Herbie Hancock, Keith Jarrett, George Benson e Pat Metheny. Toninho já percorreu dezenas de países do mundo fazendo shows.

Considerado, em 1977, o quinto melhor guitarrista do mundo pela revista britânica Melody Maker, um dos guitarristas mais influentes do mundo do jazz no Século XX segundo a antologia "Progressions - 100 Years of Jazz" (EUA, Columbia/Legacy, 2005) e apontado pela revista Rolling Stones Brasil como um dos trinta maiores ícones brasileiros da guitarra e do violão, Toninho Horta apresenta no Festival de Artes e Leitura de Petrópolis um repertório autoral, obra respeitada no Brasil e no exterior, com a participação especial de Lena Horta na flauta. O acesso é gratuito e a distribuição de senhas começa às 18 horas.



Foto: divulgação

Encontro com a Arte e o Pensamento

Participações especiais de FELIPE LAUREANO



Foto: divulgação

FELIPE LAUREANO

Produtor cultural, coreógrafo e arte-educador, com cursos de formação pela União de Joinville, o coordenador da Original Skillz Zulu Nation no Brasil, grupo responsável por fortalecer a cultura Hip Hop pelo mundo, Felipe Laureano tornou-se um artista conhecido em todo o Brasil.

Como produtor, Felipe já realizou diversos trabalhos nas cidades do Rio de Janeiro, Niterói e Petrópolis, locais onde produziu o projeto “Dançar por Dançar” – festival que marca a vida cultural de Petrópolis desde a década de 1980.

Felipe realiza oficinas de dança há quatro anos com destaque para o Projeto “Petrópolis – Criança Cidadã”. É um dos criadores e produtores do “1º Festival de Cultura Urbana de Petrópolis” e já produziu importantes projetos de arte-educação, como o “Ciranda das Artes” e recentemente produz espetáculos de companhias de dança em diversos teatros do Brasil.



Foto: divulgação

MATHEUS CONTAGE FILGUEIRAS

Nascido em Macaé e cidadão petropolitano há um ano, Matheus é formado em produção cultural pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Com ampla experiência em produção, destacou-se nos projetos “Lá-Tá-Rolando” e o “Rio das Ostras Jazz & Blues Festival”. Entre os eventos que produziu de forma autônoma, trabalhou com diversos artistas brasileiros (Unidade Sound System, Digitaldubs, Oriente, El Efecto, etc) e estrangeiros (YT e Brother Culture), tanto em Macaé quanto em Rio das Ostras. Criou e produziu o Espaço Cultural Top Secret em Macaé, no período de 2012 a 2014, com a realização de debates, cineclube, shows musicais, espetáculos de dança e intervenções de arte urbana. Participou do Movimento You Live e elaborou, produziu e coordenou as edições do Festival de Cultura Urbana You Vivem em Macaé.

Em Petrópolis, Matheus participa do movimento cultural “Nação Hip Hop” e atua como diretor de palco do projeto Roda Viva, além de ser responsável pela elaboração e produção do Festival de Cultura Urbana de Petrópolis.



Foto: divulgação

RODRIGO SANTANA (CB)

CB, como é conhecido, é um dos pioneiros do grafite na cidade de Petrópolis. Graduado em Tecnologia da Informação pela FAETERJ PETRÓPOLIS-RJ, CB dedica seu trabalho exclusivamente ao grafite.

Natural de São Gabriel da Palha - ES, CB reside em Petrópolis desde 1997. Sua produção artística é diversa. Tem várias pinturas comerciais e ampla produção pessoal. Faz oficinas de grafite para crianças e jovens de diferentes faixas etárias e já realizou ações socioculturais com o apoio da UNESCO, o que lhe rendeu o título de “Cidadão Petropolitano” em 2014, quando participou do Projeto Ciranda das Artes.

Recentemente teve trabalhos exclusivos selecionados para o projeto ARTistLOVE, além de outras pinturas com artistas locais em Barcelona – Espanha. Apesar de preferir um estilo bem “cartoon”, com desenhos coloridos, traços fortes e bem marcados, CB consegue adaptar-se bem a diferentes conceitos de trabalho e por isso produz uma arte tão singular e de estilos variados.

CIDADE

amento de Gabriel, o Pensador

ANO, RODRIGO CB e MATHEUS FIGUEIRAS

Um dos temas mais recorrentes na vida contemporânea é o do desafio de se alcançar um projeto de desenvolvimento que alie autonomia à sustentabilidade, o acesso da população às diferentes fontes de conhecimento e o respeito às reservas naturais no desenvolvimento econômico e demográfico com justiça social. E o eixo desse debate é a vida na cidade.

Se a cidade é um conjunto de formas objetivas diretas, de representatividade da vida humana tanto no aspecto natural quanto artificial; se a cidade é o sujeito da cultura, do dinamismo, das regras e da compreensão do que está ocupado e/ou vazio; a síntese de diferentes histórias permanentemente renovadas e/ou que se manifestaram e se cristalizaram por diferentes conceitos e valores que refletem ordem urbana, social, política; o lugar onde a vida em sociedade e a pluralidade de expressões desenham a memória e a identidade cultural... estará a vida na cidade intimamente ligada à vida com a arte?

Num breve espaço onde as ideias, ideais, valores e conceitos estéticos, artísticos, sociais, políticos se farão



Foto: divulgação

GABRIEL, O PENSADOR

O cantor, compositor, rapper e também escritor Gabriel, O pensador, chega a Petrópolis para debater o tema “Arte e Cidade” com artistas do movimento de “Cultura Urbana” da cidade, e, sobretudo, com o público, ávido por um debate que possa aproximar ainda mais as ideias, ideais e valores construídos pelo artista em sua carreira.

Gabriel é um artista tão singular que bastou lançar uma fita demo com a música “Tô Feliz (Matei o Presidente)”, para ser imediatamente contratado pela Sony Musica, onde gravou sete discos - o último, Sem Crise, foi lançado de forma independente.

O artista, que tem inúmeros sucessos na MPB, lançou o livro autobiográfico “Diário Noturno”. Quatro anos mais tarde lançou “Um Garoto Chamado Rorbeto”, o que lhe rendeu o Prêmio Jabuti de melhor livro infantil no ano seguinte. Em 2008, mais um livro infantil: “Meu Pequeno Rubro-Negro”.

Além de escritor, Gabriel criou o projeto “Pensador Futebol”, para investir em jovens jogadores que querem se profissionalizar. Junto ao renomado ex-jogador de futebol português Luís Figo e ao técnico Luiz Felipe Scolari comanda o projeto “Dream Football”, projeto que amplia as possibilidades de talentos do futebol serem vistos no mundo inteiro. Além do futebol, Gabriel ainda realiza o projeto “Pensando Junto”, uma ação socioeducativa que atende a crianças carentes da comunidade da

ARTE PARA FORMAR CIDADÃOS

De 12 a 15 de maio, nos horários de 9h às 12h e das 14h às 17h, o Festival de Artes e Leitura de Petrópolis proporcionará ao grande público a singular oportunidade de vivenciar e praticar a criação artística junto de renomados criadores e pensadores do cenário cultural nacional e local. Os artistas e arte-educadores Lúcia Fidalgo, Benita Prieto, Daniel Azulay, Lucas Ciavatta, Deneir, Domi Junior, A. Cássia, Rane Bessa e Rodrigo D'Almeida estarão presentes no Centro de Cultura Raul de Leoni e/ou no Parque Municipal em Itaipava para produzir muito encantamento e fazer uma leitura de mundo com responsabilidade socioambiental.

CENTRO DE CULTURA RAUL DE LEONI

Terça e quarta - 12 e 13/05/2015 - das 9h às 12h e das 14h às 17h

OFICINAS
DE CRIAÇÃO
ARTÍSTICA

Foto: divulgação



LÚCIA FIDALGO

A ARTE DE CRIAR, CONTAR HISTÓRIAS E DINAMIZAR LEITURA

A oficina de Lúcia Fidalgo constrói diversas formas de ler, criar, contar histórias e de dinamizar a leitura. Lúcia dialoga com o público sobre como a escolha de um texto, o ato de saber ler, contar e descobrir a originalidade de uma obra – em harmonia com a identidade pessoal dos participantes – é fundamental para despertar o desejo de ler, de conhecer uma história e de se praticar a leitura.

As infinitas possibilidades de ler, criar, cantar, contar histórias e de dinamizar a leitura serão trabalhadas por Lúcia Fidalgo no Festival de Artes e Leitura. Com o objetivo de se pensar e descobrir as várias formas de despertar nas pessoas de todas as idades o prazer e o gosto pela leitura, a oficina apresenta diversas possibilidades sobre como a literatura oral pode despertar o interesse pelo conteúdo dos livros.

LEITURA NA ERA DIGITAL - BENITA PRIETO

A arte-educadora, produtora cultural e contadora de histórias Benita Prieto conduz os participantes da oficina a vivenciar as múltiplas possibilidades de leitura e escrita de textos literários em dispositivos digitais, com o uso de e-readers e tablets, além dos smartphones e celulares que estejam com os participantes, buscando a leitura vertical, a pesquisa e a capacidade crítica do grupo de uma maneira informal e divertida. Partindo da experiência de cada um com o mundo digital e suas leituras, Benita cria a ambiência e os fatos necessários para que os participantes possam melhor entender os novos suportes que a evolução tecnológica apresenta no Século XXI, desconstruindo mitos e medos do mundo digital. A oficina procura apresentar as diferenças entre os textos que vêm do mundo físico (papel) para os textos do mundo digital, além daqueles que já foram concebidos para as plataformas virtuais, para a chamada Literatura Digital.



Foto: divulgação

Faça a sua inscrição. As vagas são limitadas. O acesso é gratuito.



Foto: divulgação

LUCAS CIAVATTA

O PASSO - A ARTE DE SENSIBILIZAR E CRIAR MÚSICA

O instrumentista e arte-educador Lucas Ciavatta – mestre em Educação pela UFF, criador do método de Educação Musical "O Passo", com cursos no Brasil, Estados Unidos, Chile e França – apresenta técnicas e metodologias que conduzem naturalmente as pessoas ao prazeroso exercício da sensibilidade e da criatividade musical.

A metodologia pedagógica criada por Lucas Ciavatta é respeitada e adotada por universidades da Europa, Canadá, EUA e Japão.

Faça já a sua inscrição! As vagas são limitadas. O acesso é gratuito.

Das 14h às 17h

AARTE E SEUS DESIGNIOS - DANIEL AZULAY

O carioca, desenhista autodidata, formado em Direito pela Universidade Cândido Mendes, músico e arte-educador, criador da Turma do Lambe-Lambe, ídolo de gerações que encantou em trabalhos de televisão nas décadas de 1970, 1980 e 1990, consagrado no Brasil e no exterior como artista plástico, Daniel Azulay apresenta a oficina “A arte e seus designios”.

Na oficina, Daniel utiliza o desenho como introdução às artes visuais, enfocando as relações dos participantes com o seu cotidiano. As experiências e vivências práticas contribuem para ampliar o processo criativo e, ao mesmo tempo, possibilitam que a expressão dos sentimentos dos participantes aflore ainda mais.

Com práticas de desenho, recorte, colagem, pintura, modelagem, pesquisa e produção de arte, o artista plástico e arte-educador Daniel Azulay apresenta uma dinâmica interativa para trabalhar as noções básicas que possibilitem ao professor estimular a criatividade e a expressão artística de seus alunos.



Foto: Simone Lopes

Das 9h às 12h e das 14h às 17h



Foto: Simone Lopes

PARA CRIAR É PRECISO BRINCAR - DENEIR

Sob o comando do artista plástico Deneir de Souza Martins, nas artes Deneir, pedaços de velas, galhos de árvores e bambus transformam-se em lápis de cor e giz de cera; fibras naturais, papéis usados de todos os tipos de gramatura e folhas de árvores secas viram telas de pintura de papel reciclado; crinas de cavalo, fios de cabelo e/ou sisal, antenas de TV e/ou de carro, cabos de alumínio de variados tamanhos, bambus e/ou pedaços de madeiras transformam-se em pincéis artesanais; barro de várias tonalidades (sem adição de corantes) viram tinta natural; papel, água, cola e gesso transformam-se em papel marchê.

Ao dar um novo destino a muitas das coisas que a sociedade considera como lixo, o artista plástico e animador cultural Deneir apresenta diversas possibilidades de reinventar novos ciclos de vida para a sucata e desperta, em pessoas de todas as idades, um olhar criativo de responsabilidade social sobre o mundo. Após e durante a fase de criação de materiais de arte, Deneir também conduz os participantes a criar peças artísticas que poderão compor uma exposição de artes visuais, como resultado do trabalho criado durante as oficinas.

Das 9h às 12h

AARTE DE CRIAR ILUSTRAÇÕES - RANE BESSA

A artista plástica Rane Bessa, aluna do curso de Artes Plásticas da UFRJ, formada no curso de Artes Plásticas da Escola de Artes Visuais do Parque Lage (EAV) e em Psicologia pela Universidade Federal Fluminense (UFF), com trabalho de pesquisa artística que investiga a tridimensionalidade na constituição da imagem do corpo, apresenta a oficina “A arte de criar ilustrações”.

Ao aliar técnica à criatividade, Rane utiliza trechos de um livro infantil para praticar a criação de ilustrações. Na prática, Rane conduz o participante a uma singular viagem ao universo do desenho representativo para fazer arte sobre o papel A4, ao utilizar técnica mista com lápis de cor, guache e aquarela. Um exercício de criação artística aliado ao desenvolvimento da capacidade crítica extremamente necessário à construção do imaginário em todas as fases da vida. O acesso é gratuito e as vagas são limitadas.



Foto: Divulgação

A ARTE DE PINTAR DOMI JUNIOR E A. CÁSSIA

Os moradores de Petrópolis estão convidados a tornarem-se artistas. Essa é a tônica da oficina "A Arte de Pintar". Nesta atividade, conduzida pelos artistas Domi Junior e A. Cássia, as pessoas que jamais se utilizaram de um pincel vão poder realizar o sonho de expressar seus sentimentos em telas confeccionadas de papel machê com tintas de pigmentos naturais. Centenas de telas serão disponibilizadas ao público durante o evento.

– Muitas pessoas não acreditam que sejam capazes de pintar uma tela. Porém, no momento em que têm um pincel e uma tela à disposição, aliada a uma orientação artística, imediatamente expressam a maneira como vivem os seus cotidianos e / ou como se relacionam com o seus ambientes de vida. Comenta o artista plástico Domi Junior.

Foto: Simone Lopes



DOMI JUNIOR

Com uma relação muito íntima com o tempo e o espaço, Domi Junior é um artista contemporâneo que consegue integrar as influências de tudo o que viu e vivenciou com o que é atual. Suas obras criam identidade com os mais variados tipos de lugar e espaço em que são expostas.

Na oficina "A arte de Pintar", Domi vai integrar suas vivências ao público a fim de realizar uma divertida e entusiasmada atividade de criação, por meio da qual orientará todos para que saibam ocupar bem os espaços sem preenchê-los totalmente, com o objetivo de encontrar a identidade e a simplicidade necessárias do fazer artístico e, também, de criar muito prazer na troca de conhecimento.

A. CÁSSIA

Com longa experiência em Educação, Aparecida Cássia, nas artes A. Cássia, inova na forma de brincar e de transmitir conhecimento em educação artística. Com simplicidade e baixo custo, a artista usa pigmentos naturais, concebidos por ela para dar cor às tintas. Para o vermelho, um pouco de tijolo com água; para o verde, um tom escuro retirado do espinafre. O café, com a artista, é degustado em cores.

A brincadeira de pintar em estilo guache, com ousadia e responsabilidade socioambiental, marca de A. Cássia, estará presente em Petrópolis. Venha com sua família e participe dessa encantadora atividade.



Foto: Simone Lopes

A ARTE DE CRIAR BRINQUEDOS COM SUCATA - DENEIR

É por meio das brincadeiras que o ser humano começa a entender melhor os valores sociais. Nas vivências das brincadeiras, estão presentes os valores sociais, o respeito às regras, a criatividade, a lógica do mundo, enfim... Brincando é que as crianças exercitam o controle das suas atitudes e, por conseguinte, das suas emoções dentro dos contextos sociais em que estão inseridas, desenvolvendo a tolerância e o espírito democrático.

Na oficina "A ARTE DE CRIAR BRINQUEDOS COM SUCATA", o artista plástico Deneir cria, junto com os participantes, brinquedos a partir de restos de materiais que são descartados pela sociedade. Desta forma surge um novo ciclo produtivo e encantador para materiais que se transformariam em lixo. A metodologia pedagógica de Deneir permite que crianças de todas as idades, incluindo os adultos de todas as áreas do conhecimento, possam produzir brinquedos populares de uma forma divertida que os próprios objetos criados proporcionam.

Deneir é um dos grandes nomes da arte contemporânea nacional. Seu trabalho tem repercussão internacional, é um artista reconhecido no Brasil e no exterior e que coloca todo o seu talento e acúmulo de vida como animador cultural presente no Festival de Artes e Leitura da cidade de Petrópolis. Leve uma latinha de refrigerante, tampinhas e potes, sucatas de eletrodomésticos, garrafas pet... E você criará um brinquedo autêntico, autoral e, surpreendentemente novo. Venha fazer parte dessa "fábrica de brinquedos".



Foto: Simone Lopes

PARQUE MUNICIPAL DE ITAIPAVA

Sábado e domingo - 16 e 17/05/2015 - Das 14h às 17h



Foto: Divulgação

A ARTE DE CRIAR MÁSCARAS DA TERRA RODRIGO D'ALMEIDA

Raízes, sementes, galhos, folhas e outros diferentes tipos de objetos naturais secos, serão transformados em máscaras por meio de uma "brincadeira lúdica" na oficina "A Arte de Criar Máscaras da Terra".

Para o artista plástico, arte-educador, desenhista, designer gráfico e artesão Rodrigo D'Almeida, o fazer artístico proposto na oficina amplia a capacidade de observação, estimula a criatividade, a psicomotricidade e a interação dos participantes por meio do contato com elementos naturais secos originários da terra, que ganham diferentes funções estéticas, a fim de cumprir um novíssimo e reaproveitado ciclo de vida.

Rodrigo D'Almeida é formado em Comunicação Visual pela UniverCidade e pelo San Diego City College, na Califórnia (EUA). Nas Artes Visuais, cria obras de arte contemporâneas com elementos naturais coletados. Na Educação, é professor de arte-educação ambiental para crianças, jovens, idosos, portadores de necessidades especiais e professores. Rodrigo reside e cria seus trabalhos no seu próprio ateliê em Petrópolis.

ALAÍDE GUEDES Conta histórias



Foto: divulgação

Sábado - 16/05/2015 - 9h e 14h 30

A professora, arte-educadora e contadora de histórias Alaíde Guedes, graduada pela Universidade Cândido Mendes em Normal Superior, pós-graduada pela Universidade Católica de Petrópolis em Arte Educação e atualmente especializando-se em Literatura Infantil e Juvenil pela Unigranrio vai encantar crianças e adultos de todas as faixas etárias por meio da construção de narrativas de contos populares.

Atuante na área de promoção da leitura e mediadora de leituras, Alaíde tem um jeito próprio de envolver os seus ouvintes. Sua oralidade é plenamente retirada do universo mágico dos livros. De forma lúdica e interativa, Alaíde vai contar histórias utilizando-se da linguagem cênica e da manipulação de vários adereços. Imperdível.

NANÁ MARTINS Conta histórias

Sábado - 16/05/2015 - 10h e 14h

Naná Martins – escritora, pedagoga, contadora de histórias, diretora da Associação de Escritores e Ilustradores de Literatura Infantil e Juvenil - AEILIJ, onde já foi coordenadora do “Trevo de Leituras”, apaixonada pelas letras, linhas e cores – é a atração do Festival de Artes e Leitura de Petrópolis.

Para Naná, cada instante de vida é mágico porque pode conter uma história única, um conto ou uma cantiga de roda. Por isso dedica a sua criação literária, em especial, ao público infantojuvenil. Naná entende que as histórias possuem personalidade tão própria, que quando a escritora consegue escolher uma história é porque, no fundo, a história já havia escolhido a escritora.

Naná explica que a originalidade de seu nome está na “língua” Tupi, praticada por alguns povos indígenas, que significa fruto cheiroso ou de cheiro doce, o que nos remete diretamente ao seu jeito próprio de escrever e de contar histórias. Sejam todos bem-vindos à oralidade de Naná Martins.



Foto: divulgação

JP VEIGA Conta e “Rabisca” Histórias



Foto: divulgação

Sábado - 16/05/2015 - 13h e 15h

Se muitas pessoas contam histórias e as crianças gostam muito de ouvi-las contadas, o fato é que as crianças também gostam muito de criar as suas próprias histórias. E é com esse espírito criativo e singular que o autor, ilustrador, diretor de arte e contador de histórias JP Veiga vai contar as suas no Festival de Artes e Leitura de Petrópolis.

Ao narrar um acontecimento, JP convida o público a criar desenhos e a rabisca aquela que pode ser uma história única a percorrer caminhos jamais habitados. E é assim, a partir da intervenção das crianças que JP constrói a sua narrativa, dentro de um universo mágico que é predominantemente contagiado pela alegria em todo o processo de desenvolvimento da história. Imperdível!

RENATO DE RESENDE

Espetáculo Contamundos



Foto: divulgação

O compositor, músico, diretor musical e ator Renato de Resende criou o projeto “ContaMundos” em 2008 com o objetivo de aliar entretenimento à produção de conhecimento. Com alegria, ContaMundos é um espetáculo que transmite valores e ideais por meio de práticas sociais, culturais e ambientais aos espectadores, com força na oralidade e singularidade na encenação de contos folclóricos da literatura nacional e universal. Não é um espetáculo de teatro. É uma apresentação de contadores de histórias que tem no seu jeito próprio de contar e cantar histórias, a natureza cênica de seus integrantes.

Renato de Resende conta, canta e toca violão, somado a Yuri Garrido na percussão e a Dany Guettner, cantora e dançarina. O ContaMundos diverte crianças e adultos de diferentes idades e conduz todos a uma viagem sem limites ao universo mágico das artes e da leitura.

O acesso é gratuito e a distribuição de senhas começa às 10 horas do dia 16 de maio.

CIA TEATRAL LINGUA DE TRAPO APRESENTA: LUA CLARA NA BOCA DA MATA

A Cia. Teatral Língua de Trapo apresenta no Festival de Artes e Leitura de Petrópolis um espetáculo único, cheio de encantamento e de muita responsabilidade socioambiental. “Lua clara na boca da mata!” é um espetáculo cênico-literário que reúne atores, bonecos e muita música para se fazer um “passeio” poético pela temática ambiental.

A importância de se preservar os rios do lixo, fazer o melhor para o cultivo da terra e, principalmente, ficar alerta para tomar todos os cuidados relacionados aos acidentes ambientais com as chuvas por causa de ocupações em áreas de risco, estão na narrativa do texto que fornece o conteúdo à dramaturgia do espetáculo.

“Lua Clara na boca da mata!” conta e canta a trajetória de seu principal personagem, o Cabeça de Palha... Um espantalho que um belo dia descobre que pode andar. Aconselhado por Clara, a Lua prateada do céu, Cabeça de Palha pensa no poder da imaginação e resolve conhecer a vida nas cidades. Em sua viagem, se depara com inúmeras descobertas e de imediato se “espanta” com as queimadas, as enchentes, a falta de sapos nos lagos e nos brejos e o excesso de luz das cidades que ofuscam a beleza das estrelas; e nesse momento Cabeça de Palha desperta a sua atenção para a importância de continuar a sua viagem com o compromisso de que todos devem assumir a responsabilidade de preservar os recursos naturais do planeta.

O acesso é gratuito e a distribuição de senhas começa às 10 horas. Imperdível!

Foto: divulgação



Ficha Técnica

Texto/ Música e Direção: Paulo Marcos de Carvalho

Arranjos e produção musical: Márcio Toledo

Cenografia: Jorlan Oliveira

Figurino: Iara Roccha

Elenco: Lívia Prado/ Iara Roccha/ Paulo Marcos de Carvalho

Supervisão Pedagógica & Narração: Carlos Roberto de Carvalho

Vozes dos bonecos: Lorena Borges / Iara Roccha / Paulo Marcos de Carvalho / Lívia Prado

CONTADORES DE HISTÓRIA

PARQUE MUNICIPAL EM ITAIPAVA
Domingo -17/05/2015 - 10h, 14h e 15h

LÚCIA FIDALGO CONTA HISTÓRIAS

Com histórias de grandes autores da literatura universal e histórias de sua própria autoria, Lúcia Fidalgo conduz o público às infinitas possibilidades de se viajar com o imaginário através de uma narrativa literária singular que desperta, em públicos de todas as idades, o prazer e o gosto pela leitura.

Para a escritora, arte-educadora e contadora de histórias, a prática da leitura ajuda a desenvolver a capacidade crítica, criativa e expressiva das pessoas. Além disso, promove, com eficiência, o exercício da boa escrita e o poder de articulação dos indivíduos com os meios de comunicação em geral. Lúcia ressalta: – Uma história bem contada mostra o quanto as fantasias do mundo mágico das artes e da leitura podem transformar, para melhor, a nossa vida real.



Foto: Simone Lopes

PARQUE MUNICIPAL DE ITAIPAVA

Domingo - 17/05/2015 - 10h 30, 14h30 e 15h30

BENITA PRIETO CONTA “HISTÓRIAS, SEM FRONTEIRAS”



Foto: divulgação

Benita Prieto apresenta no Festival de Artes e Leitura de Petrópolis uma seleção de contos populares e autorais para produzir encantamento no público de todas as idades. São histórias que vêm de longe e de outros tempos, que se entrelaçam às histórias atuais. Ao interagir com a plateia por meio de jogos, Benita desperta em todos os presentes o interesse pela literatura e pela leitura, além de contagiar o ambiente de um processo criativo e participativo.

Benita Prieto é contadora de histórias, produtora cultural, escritora e mediadora de leitura na área do Livro, Leitura e Literatura. É considerada pela crítica especializada como uma verdadeira artista da palavra. Tem mais de duas mil apresentações pelo Brasil e no exterior, em países como Espanha, Portugal, Uruguai, Colômbia, Venezuela, Cuba, Chile, Argentina e Moçambique.

FELIPE DEPOLLI



Foto: Divulgação

O contrabaixista, compositor, diretor musical e arranjador Felipe Depoli, acompanhado de seu trio de músicos de excelência, formado por Wiliam Belle na guitarra, Coquinho Batera na bateria e Júlio Merlino no sax tenor, apresenta no Festival de Artes e Leitura de Petrópolis seu trabalho autoral.

Com participação em discos de renomados artistas brasileiros, experiência nacional e internacional na apresentação de shows solo e como instrumentista de artistas consagrados, Felipe é um músico dotado de um estilo próprio, que alia disciplina técnica a improviso, e faz naturalmente a interface entre o regional e o universal, dentro de uma concepção bem jazzística.

O premiado artista – vencedor do Prêmio Guerra Peixe em 2012 na categoria música popular com o Quarteto Serra Velha, grupo do qual foi fundador, arranjador e compositor; e que em 2015 ganhou novamente como diretor musical, arranjador e contrabaixista – é também professor de contrabaixo acústico no projeto Ação Social Pela Música do Brasil do Núcleo Petrópolis.

O acesso ao espetáculo é gratuito e a distribuição de senhas começa às 18 horas.

Foto: Gal Oppido

ZÉLIA DUNCAN

No Festival de Artes e Leitura de Petrópolis, a violonista, cantora e compositora Zélia Duncan apresenta o show solo “O Lado Bom da Solidão”, em que reúne canções de sucesso como “Catedral”, “Alma”, “Tudo sobre você”, “Não vá ainda” e também algumas surpresas.

A artista de voz grave, toque sofisticado no violão e requinte aliado à simplicidade no jeito de compor, começou a cantar profissionalmente nos anos 1980, mas foi a partir da gravação do CD que leva seu nome, em 1994, que os holofotes se voltaram para ela. A partir de então, Zélia passou a lançar discos novos regularmente e a fazer turnês com sucesso de público e bilheteria por todo o Brasil, além de temporadas no Japão, Europa e Estados Unidos.



A cantora e compositora niteroiense, que completou 30 anos de carreira em 2011, celebrou a data com a gravação do DVD “Pelo Sabor do Gesto Em Cena” e com a estreia do espetáculo “Totatiando”, inspirado na obra de Luiz Tatit e dirigido pela atriz Regina Braga. Este show lhe rendeu muitos elogios da crítica especializada. Em 2012, gravou “Zélia Duncan Canta Itamar Assumpção Tudo Esclarecido”, com repertório exclusivo do compositor Itamar Assumpção, disco que lhe deu o 1º lugar em duas categorias do Prêmio da Música Brasileira, em 2013, e que foi editado em vinil em 2015.

Além do espetáculo “O Lado Bom da Solidão”, que será apresentado no Festival de Artes e Leitura de Petrópolis, Zélia Duncan mantém em 2015 mais duas turnês paralelas, com os espetáculos “Totatiando” e “Tudo Esclarecido”.

ANNA HANNICKEL



Foto: Divulgação

A jovem soprano natural de Petrópolis, bacharel em Canto pela UFRJ e um dos destaques no cenário musical carioca como solista, Anna Hannickel, é atração do Festival de Artes e Leitura de Petrópolis.

Dona de um timbre diferenciado e de um jeito bem próprio de conceber seus repertórios, Anna iniciou seus estudos com oito anos no tradicional coral “Meninas Cantoras de Petrópolis”, onde logo tornou-se solista soprano.

Como solista, já se apresentou na Espanha, representou o Brasil na Feira Internacional de Lisboa com a Orquestra da Petrobrás sob regência do Maestro Roberto Tibiriça e com a Orquestra Sinfônica Brasileira, no projeto Aquarius Especial Mozart.

Com experiências acumuladas na participação em grandes eventos como solista, Anna preparou para o Festival de Artes e Leitura de Petrópolis um espetáculo diversificado, que vai mexer com o público. Acompanhada por um trio formado por grandes músicos, Anna Hannickel canta um repertório diverso, que faz a interface entre a música erudita e a música popular, entre o simples e o sofisticado, entre o regional e o universal. A artista que gravou seu primeiro CD recentemente, vai ao palco do Festival para construir um momento único para a memória de Petrópolis. Ver e ouvir Anna Hannickel é a certeza de um espetáculo lúdico, lírico, com uma produção musical de excelência técnica e qualidade e artística.

JOÃO BOSCO



O cantor e compositor João Bosco, dono de uma obra singular, considerado um dos maiores nomes da música brasileira pela crítica especializada, é a atração de sábado no Festival de Artes e Leitura de Petrópolis.

Mineiro de Ponte Nova, Minas Gerais, João sempre foi incentivado pela família, repleta de músicos. Aos 12 anos começou a tocar violão e não parou mais. Mesmo quando cursava Engenharia Metalúrgica em Ouro Preto, era a arte musical que pulsava em suas veias e continuava a ser a sua principal referência.

Influenciado pelo jazz, pela bossa nova e pelo movimento tropicalista, João conheceu Vinícius de Moraes ainda quando estudava em Ouro Preto, em 1967, na casa do renomado artista plástico Carlos Scliar. A desempenho singular do compositor e instrumentista chamou logo a atenção de Vinícius de Moraes, que se tornou seu primeiro parceiro letrista. Mas foi em 1971 que João conheceu Aldir Blanc, o compositor letrista com quem faria uma série de geniais parcerias – "Agnus Sei", "Bala com Bala", "De Frente pro Crime", "Kid Cavaquinho", "Caça à Raposa", "Falso Brilhante", "Dois pra lá, dois pra cá", "O Rancho da Goiabada", além de "O Bêbado e a Equilibrista", música que se tornou um "hino" informal da anistia política brasileira.

Virtuoso do violão, João Bosco teve seu trabalho também reconhecido pela opinião pública internacional após despertar a admiração do instrumentista e

compositor inglês John McLaughlin. E João construiu ainda mais novas parcerias. Músicas como "Papel Machê" (parceria com Capinam), "Quando o Amor Acontece" e "Desenho de Giz" (com Abel Silva) foram sucesso nas rádios de todo o país. É autor da letra e da música "Jade", também grande sucesso nas rádios do Brasil inteiro. E, no fim da década de 1990, começou uma nova parceria com seu filho Francisco Bosco.

Após ser indicado ao Grammy na categoria Melhor Álbum de Música Popular Brasileira com o inédito álbum "Malabaristas do sinal vermelho", João celebrou os 30 anos de carreira em 2006 gravando o seu primeiro DVD ao vivo, lançado também em CD, com o título de "Obrigado Gente!", que tem no repertório inesquecíveis sucessos do cantor e compositor, com as participações ilustres de Guinga, Hamilton Holanda, Yamandu Costa e Djavan.

Sua obra mais recente, o disco "Não you pro céu, mas já não vivo no chão", marca a retomada da "histórica" parceria com Aldir Blanc na inédita "Sonho de caramujo". O CD, que também virou show, é uma espécie de síntese de vida e carreira do artista. No disco e no show, João Bosco percorre sua trajetória musical, auxiliado pelas "paisagens sonoras" precisas de suas parcerias.

O acesso é gratuito e a distribuição de senhas começa às 18 horas

MOSTRA RODA VIVA

O Festival de Artes e Leitura de Petrópolis será palco da Mostra Roda Viva, um projeto criado a partir de 2014, produzido e realizado mensalmente pela Nação Hip Hop Petrópolis. Na Mostra, apresentações de música, batalhas de MC's, performances circenses, atividades de leitura (com a instalação da Biblioteca Comunitária Nação Hip Hop), Exposição de Grafite (com a participação da cypher The Message da Original Skillz Zulu Nation) e mostra do Projeto do Morro e do coletivo de artistas i-Alpha.

Para a "Batalha de MC's", estarão presentes oito representantes, divididos em duplas, que irão disputar batalhas de rimas entre si. Na performance circense, o

artista Guilherme Avelino, conhecido como Guigui Malabares, fará uma intervenção para encantamento do público presente. Na Biblioteca Comunitária, o público terá livre acesso ao acervo de livros da Nação Hip Hop Petrópolis, com livros sobre cultura urbana e muitos outros temas, todos disponíveis para empréstimo. Na Batalha de breaking, a produção de uma minicompetição de oito participantes ao representar uma atividade original do Hip Hop. Na Mostra de Trabalhos Coreográficos, apresentação de alunos e professores do Projeto do Morro e do Coletivo de Artistas i-Alpha. E a Exposição de Grafite será ao vivo, com Rodrigo CB e convidados do artista.

Arte Urbana

Parque de Eventos de Itaipava



Sábado - Das 10h às 16h

MOSTRA RODA VIVA

10h45	11h45	11h45	12H30	14h	15h15
Projeto no Morro	Show com Bandas Locais	Batalha de MCs	i-Alpha	Batalha de Breaking	Finais das batalhas

Das 10h às 16h

Intervenções Circenses, Exposição de Grafite e Biblioteca Comunitária

Coordenação e Produção da Mostra

Felipe Laureano, Rodrigo CB, Lucas Sixel, Matheus Contage Filgueiras e Bruno Gonçalves

Artistas convidados

Guigui Malabares, i-Alpha, Projeto do Morro (Bruno Gonçalves), Rodrigo CB, Hard Crew

MÚSICA

BIA BEDRAN e Banda

“AO VIVO”

No Festival de Artes e Leitura de Petrópolis, Bia Bedran promove um grande encontro do universo mágico da literatura com o teatro e a música, numa linguagem própria da artista que a fez conquistar um público fiel em todo o país que se renova ao longo de mais de 35 anos de carreira.

Acompanhada de uma banda formada por músicos de excelência, como Paulão Menezes, percussão; Tadeu Santiago, acordeom e teclado; Guilherme Bedran, violino, bandolim e vocais; Patrick Angello, violão 7 cordas e mais adereços e bonecos, Bia vai contar e cantar seu singular repertório de histórias e

brincadeiras musicais. Alguns de seus principais livros escritos nos últimos dez anos (são doze no total) estão no roteiro do espetáculo que contempla o interesse do público com a sua obra e, ao mesmo tempo, produz forte encantamento em adultos e crianças de todas as idades que ainda não conhecem bem a sua produção artística.

No repertório grandes sucessos da artista e o mais recente “Samba do Caraminguá”, canção com a qual abrirá o espetáculo em Petrópolis... Esta música enfatiza a sua produção literária mais recente “O Caraminguá”, livro escolhido para integrar o catálogo da Feira Internacional de Livros de Bolonha em 2014.



Foto: Paulo Rodrigues

Bia Bedran é mestre em Ciência da Arte pela Universidade Federal Fluminense (UFF), graduada em Musicoterapia e Educação Artística, cantora, compositora, contadora de histórias e escritora.

Integrante do Quintal Teatro Infantil de 1973 até o início dos anos 80 e do Grupo Musical Bloco da Palhoça, no qual mesclava composições próprias com uma profunda pesquisa de ritmos e gêneros musicais do Folclore Brasileiro. Bia apresentou os programas "Canta-Conto" e "Lá vem História" na TVBrasil/RJ e na TV Cultura de São Paulo, nas décadas de 1980 e 1990.

Com 40 anos de carreira dedicados ao público infantil, Bia Bedran escreveu doze livros e gravou oito CD's com histórias populares e canções de sua autoria. Também lançou dois DVD's gravados ao vivo, "Histórias de um João de Barro", uma homenagem aos 100 anos de Braguinha, em 2007, e "Cabeça de Vento", em 2010. Bia continua sua viagem pelo Brasil participando de eventos culturais e congressos, realizando espetáculos e palestras para diversos públicos.

De 11 a 17 de maio

ENTRADA FRANCA

PROGRAMAÇÃO

Atividades de Pensamento e Shows Musicais

Theatro D. Pedro

Segunda - 11/05/2015



9h - A infância com criatividade tem mais perspectivas
Encontro com a arte e o pensamento de
Bia Bedran, Daniel Azulay e Lúcia Fidalgo

Segunda - 11/05/2015

14h Aula-show de
Bia Bedran



Oficinas de Criação Artística

Centro de Cultura Raul de Leoni

Terça e quarta - 12 e 13/05/2015 - das 9h às 12h e das 14h às 17h



A arte de ler, contar,
criar histórias e
dinamizar leitura -
Lúcia Fidalgo



O passo - Para
fazer e sentir a
música
Lucas Ciavatta



Literatura na era
digital
Benita Prieto

Quinta e sexta - 14 e 15/05/2015



A arte de criar
ilustrações -
Rane Bessa -
Das 9h às 12h



A arte e seus
designs -
Daniel Azulay -
Das 14h às 17h



Para criar é preciso
brincar - **Deneir**
Das 9h às 12h e das
14h às 17h

Sábado e Domingo - 16 e 17/05/2015 - Parque Municipal em Itaipava

Das 10h às 13h



A arte de
pintar **Dami
Junior e
A. Cássia**

Das 10h às 12h e das 14h às 16h



A arte de criar
brinquedos
com sucata
Deneir

Das 14h às 17h



A arte de criar
máscaras da terra
**Rodrigo Xavier
D'Almeida**

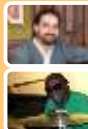
Terça - 12/05/15

Theatro D. Pedro - 19h

Cristina Braga
Participação de
Ricardo Medeiros



Participação especial



**Bossamba
André
Mendes
e
Luciano
Santiago**

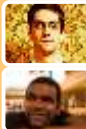
Quarta - 13/05/15

Palácio de Cristal - 19h

Toninho Horta
Participação de
Lena Horta



Participação especial



**Duo Altus
Diego
Forte
e
Frederico
Oliveira**

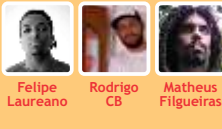
Quinta - 14/05/15

Theatro D. Pedro - 19h

Arte e Cidade
Encontro com a Arte e o Pensamento de
Gabriel, O Pensador



Participação especial



**Felipe
Laureano
Rodrigo
CB
Matheus
Filgueiras**

Apresentações de Contadores de Histórias

Parque Municipal em Itaipava

Sábado - 16/05/2015



Alaide Guedes
9h e 14h30



Naná Martins
10h e 14h



J P Veiga
13h e 15h



11h - Renato de
Resende
Contamundos

Domingo - 17/05/2015



Lúcia Fidalgo
10h, 14h e 15h



Benita Prieto
10h30, 14h30 e
15h30



Língua de Trapo
11h

Arte Urbana

Parque Municipal em Itaipava

Sábado - Das 10h às 16h



MOSTRA RODA VIVA

10h45 Projeto no Morro	11h45 Show com Bandas Locais	11h45 Batalha de MCs	12H30 i-Alpha	14h Batalha de Breaking	15h15 Finais das batalhas
---------------------------	---------------------------------	-------------------------	------------------	----------------------------	------------------------------

Das 10h às 16h

Intervenções Circenses, Exposição de Grafite e Biblioteca Comunitária

Coordenação e produção da Mostra

Felipe Laureano, Rodrigo CB, Lucas Sixel, Matheus Contage Filgueiras e Bruno Gonçalves

Artistas convidados

Guigui Malabares, i-Alpha, Projeto do Morro (Bruno Gonçalves), Rodrigo CB, Hard Crew

Shows - Parque Municipal em Itaipava

Sexta - 15/05/2015



19h
**Felipe
Depolli**



21h
**Zélia
Duncan**

Sábado - 16/05/2015



19h
**Anna
Hannickel**



21h
**João
Bosco**

Dom - 17/05/2015



17h
Bia Bedran

Theatro D. Pedro - Praça dos Expedicionários, s/nº - Centro
Centro de Cultura Raul de Leoni
Praça Visconde de Mauá, 305 - Centro
Palácio de Cristal - Rua Alfredo Pachá, s/nº - Centro
Parque Municipal em Itaipava
Estrada União e Indústria S/Nº - Itaipava - Petrópolis - RJ

INFORMAÇÕES:
Fundação Municipal de Cultura e Turismo
Tel.: (24) 2233-1200 e 0800 0241516
INSCRIÇÕES:
Tel.: (24) 2246-8677 / 2246-8661 / 2246-8659
www.casadoconhecimento.org.br
www.aguagrande.com

Múltiplas vozes em favor da cultura

É com grande satisfação que a cidade sedia, pelo segundo ano consecutivo, o Festival de Artes e Leitura de Petrópolis, uma co-realização da CEG - Gás Natural Fenosa, Governo do Estado do Rio de Janeiro, da Prefeitura de Petrópolis, por meio da Fundação de Cultura e Turismo e da Secretaria de Educação, e da Casa do Conhecimento.

Esta proposta encontra terreno fértil em Petrópolis, berço e refúgio de escritores e artistas e território dotado de múltiplas e diversificadas produções culturais.

Consciente deste cenário, a Prefeitura de Petrópolis vem fomentando iniciativas que conectam e criam intersetorialidade dentro da própria estrutura da gestão pública bem como com parceiros externos, privados ou públicos, que conjuguem seus esforços para o desenvolvimento local, baseado na diversidade e na ampliação do acesso de conteúdo cultural de qualidade à população.

A integração entre Arte e Leitura, com propostas de construção coletiva, participação crítica e vivência da urbanidade e dos espaços públicos, estimula o que se entende ser uma [necessária] nova proposta de envolvimento da sociedade. É assim que se desenvolve e se

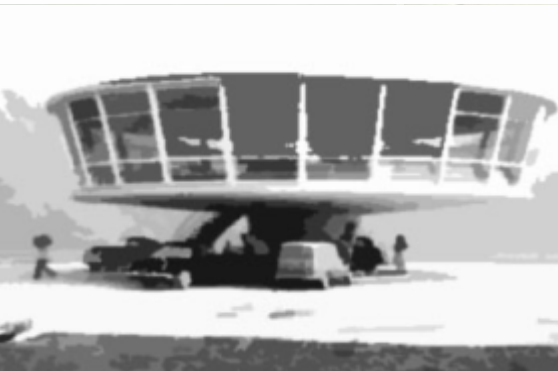
vivencia a cidade: nas trocas, na diversidade, nas parcerias, no reconhecimento, na participação.

Como ano passado, este projeto reúne artistas de fora e também artistas locais, de maneira a fortalecer o caldo cultural, provocar o intercâmbio e também levar ao público esta simbiose, a associação positiva entre o que é produzido aqui e acolá.

Este ano, o projeto foi expandido: acontecerá no Centro de Cultura Raul de Leoni, no Palácio de Cristal, no Theatro Dom Pedro e também no Parque Municipal Prefeito Paulo Rattes, em Itaipava, expandindo, assim, as boas práticas para os distritos. São espetáculos de música, encontros de arte e pensamento, oficinas de criação artística, contação de histórias, brincadeiras, arte urbana e shows com artistas consagrados.

A Prefeitura de Petrópolis saúda o Festival de Artes e Leitura de Petrópolis e convida você a mais uma vez fazer parte desta iniciativa. A participação de cada um permitiu o sucesso em 2014 e a continuidade em 2015.

Aproveite e venha criar, brincar, pensar, viver este momento em conjunto, porque #somostodospetropolis!



Trabalhar pelo futuro. Essa é a nossa responsabilidade.



Foto panorâmica: Ayrton360.com

Muito mais do que levar energia limpa e segura para milhares de pessoas todos os dias, o Grupo Gas Natural trabalha junto com a sociedade. Para isso, desenvolve projetos socioculturais que apoiam a educação e fazem valer os direitos básicos das crianças e a inclusão de jovens no mercado de trabalho, garantindo um crescimento sustentável, com o máximo de cuidado e respeito à natureza.

0 40

Agência reguladora: AGENERSA 0800 024 9

Veja as normas de segurança em
www.ceg.com.br / 08000 24 77 66

ceg

gasNatural
fenosa 